EDIÇÃO 173
15 a 25/06/2016

# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br


# Trabalhadores da Stola aprovam o estado de greve

Em assembleia realizada na portaria da fábrica na última sexta-feira (10), os trabalhadores da Stola aprovaram, por ampla maioria, estado de greve. Os companheiros estão bastante revoltados com a postura da empresa que já comunicou ao Sindicato, que este ano não vai pagar a PLR.

Os trabalhadores estão revoltados por dois motivos: primeiro, porque no ano passado a Stola não pagou o abono da Fiat e, além disso, só pagou a metade da 2ª parcela da PLR de 2015 (era para pagar R$1.000, mas pagou só R$500).

Em segundo lugar, a empresa está fazendo compensação de segunda a sexta. Já são quatro sábados seguidos que todos trabalham ininterruptamente. Mesmo diante desta produção e desta jornada de trabalho, a empresa ainda tem a cara de pau de falar que não poderá pagar PLR este ano.

O que acontece é que a empresa reduziu o número de trabalhadores e os que ficaram estão trabalhando por eles e pelos companheiros demitidos. No interior da fábrica a companheirada comenta que a nova diretoria quer ser a única na história da empresa que não pagou PLR.

A empresa vem fazendo todo tipo de pressão sobre os trabalhadores de todos os turnos, no interior da fábrica e nas entradas dos turnos. O objetivo é o de tentar impedir a paralisação.

Na segunda-feira (13), a empresa foi comunicada pelo Sindicato sobre a deflagração da greve. Portanto, a qualquer momento a fábrica pode parar.

O que está em jogo aqui companheirada, não é só a PLR, mas a sobrevivência das nossas famílias. Com o não pagamento do abono, redução da 2ª parcela da PLR 2015 e o não pagamento da PLR 2016, será impossível os trabalhadores manterem a mesma qualidade de vida.

Por isso companheiros, na hora que o Sindicato chegar na portaria da fábrica para dizer que "HOJE É O DIA", ele quer ver todos vocês parados, para juntos darmos uma resposta a essa provocação da empresa. Esse é único caminho para conquistar a nossa PLR 2016.

**Unidos somos fortes e podemos vencer qualquer desafio!**

# Mais de 40 mil gritam "Fora, Temer" em Belo Horizonte

Mais de 40 mil pessoas foram às ruas de Belo Horizonte na noite de sexta-feira (10), para o grande Ato *"Fora, Temer! Nenhum Direito a Menos!"*, organizado pela Frente Brasil Popular Minas Gerais e a Frente povo sem Medo. Os manifestantes , que saíram novamente às ruas em defesa da democracia e contra o golpe e a retirada de direitos sociais e trabalhistas, gritaram "Fora, Temer" e pediram o retorno da presidenta Dilma Rousseff à Presidência da República cantando "Volta, Querida". A manifestação, que começou na Praça Afonso Arinos, no Centro da capital mineira, terminou na Praça da Estação, ao lado do Centro de Referência da Juventude (CRJ), que está ocupado, com lançamento de milhares de balões vermelhos e com todos cantando o Hino Nacional.

Participaram do ato dirigentes e militantes da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), da CTB, movimentos sindical, sociais e populares, representantes das cinco ocupações que acontecem na cidade – Mata Machado, Funarte, Ministério da Saúde, Tina Martins e CRJ. Houve também grande adesão da população, que se juntou aos manifestantes durante marcha entre as duas praças, que passou pela avenida Augusto de Lima, Praça Raul Soares e Avenida Amazonas.

O ato foi aberto por performances de representantes dos índios Xacriabá e de um grupo de mulheres fantasiadas de bruxas que carregavam cartazes com os dizeres: governo machista. Houve, também, enterro simbólico do governo ilegítimo e usurpador de Michel Temer (PMDB).

A presidente da Central única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), Beatriz Cerqueira, encerrou o ato dizendo: "Construímos um ato gigantesco e faremos tantos atos quantos forem necessários até que este governo ilegítimo caia, Somos mulheres, jovens, professores, agricultores, poetas, lutadores. Somos aqueles que não deixarão o governo de corruptos tirar nossos direitos. Nenhum direito a menos. Nenhuma luta é perdida quando as ruas se tornam cheias de esperança. Somos a luta em forma de idosos, adultos e crianças".

Os protestos começaram logo cedo em Belo Horizonte. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), ocuparam o Ministério da Fazenda. Técnico-administrativos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizaram manifestação, coordenada pelo Sindifes, no Campus contra o PL 257/16 e na Faculdade de Medicina. Também aconteceram manifestações em Ouro Preto, Uberlândia, Uberaba, Varginha e Juiz de Fora.

*Fonte: Rogério Hilário, com informações da Frente Brasil Popular Minas*

## Governo golpista é atacado e criticado em todo o País

Na sexta-feira (10), centenas de milhares de pessoas foram às ruas do País protestar contra o governo ilegítimo de Michel Temer. O "Dia Nacional de Paralisação", questionou as retiradas de direitos e conquistas históricas do Brasil.

Em São Paulo, apesar do frio rigoroso, 100 mil pessoas foram à Avenida Paulista acompanhar o discurso das lideranças de movimentos sociais e sindicais, além do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em Salvador, 50 mil pessoas foram às ruas pedir a saída de Michel Temer. O ato saiu do Campo Grande e terminou na Praça Castro Alves. A Biblioteca Nacional foi a concentração dos 10 mil brasilienses que protestaram contra o governo golpista.

Da Praça Afonso Arinos, 40 mil mineiros marcharam pedindo por mais democracia. O ato foi encerrado na Praça da Estação. No Rio de Janeiro, 30 mi pessoas fecharam as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco pedindo a saída de Michel Temer.

Fonte: CUT Nacional

# Ministros do TST contrariam seu presidente e defendem CLT

Ministros do Tribunal Superior do Trabalho divulgaram na segunda, 13, manifesto em que defendem a manutenção das regras trabalhistas e criticam o uso da crise para a defesa da retirada de direitos.

Assim, contrariam o presidente do Tribunal, Ives Gandra da Silva Martins Filho, empossado em fevereiro, que tem defendido a mudança e a flexibilização das regras. Gandra cita a crise como uma razão para isso.

É possível notar, em determinado trecho do documento, que os ministros reivindicam também um melhor orçamento para o Tribunal. Mas as afirmações vão além de uma pauta corporativa. Eles lembram a importância das regras, e portanto, da CLT (sem citá-la diretamente) para a reparação de trabalhadores e trabalhadoras:

"A Justiça do Trabalho (...) é reconhecida por sua atuação célere, moderna e efetiva, qualidades que muitas vezes atraem críticas. Nos últimos dois anos (2014-2015), foram entregues aos trabalhadores mais de 33 bilhões de reais em créditos trabalhistas decorrentes do descumprimento da legislação, além da arrecadação para o Estado Brasileiro (entre custas e créditos previdenciários) de mais de 5 bilhões de reais".

Em seguida, os ministros reconhecem que a realidade produtiva brasileira mudou bastante desde que as atuais regras foram criadas. Mas ressaltam que a miséria, o trabalho escravo e explorações de todo o tipo permanecem, a despeito dos avanços tecnológicos. E atacam: "Muitos aproveitam a fragilidade em que são jogados os trabalhadores em tempos de crise para desconstruir direitos, desregulamentar a legislação trabalhista, possibilitar a dispensa em massa, reduzir benefícios sociais, terceirizar e mitigar a responsabilidade social das empresas".

Em outro trecho, criticam a proposta de abolir as regras hoje existentes e delegar as relações capital-trabalho para o campo puro e simples da negociação. O texto afirma que a proposta deturpa o princípio constitucional da negociação, consagrado no caput do artigo 7 da Constituição, "que é o de ampliar e melhorar as condições de trabalho". E não, portanto, de reduzir direitos.

O mesmo trecho lembra que a relação entre os dois campos é extremamente desigual – e na citação não se deixa de entrever uma crítica ao movimento sindical: "É importante lembrar que apenas 17% dos trabalhadores são sindicalizados e que o salário mínimo no Brasil (7ª economia do mundo) é o menor entre os 20 países mais desenvolvidos, sendo baixa, portanto, a base salarial sobre a qual incidem a maioria dos direitos".

Partindo para a conclusão, o manifesto alerta: "O momento em que vivemos não tolera omissão! É chegada a hora de esclarecer a sociedade que a desconstrução do Direito do Trabalho será nefasta sob qualquer aspecto: econômico (com diminuição dos valores monetários circulantes e menos consumidores para adquirir os produtos oferecidos pelas empresas, em seus diversos ramos,); social (com o aumento da precarização e da pauperização); previdenciário (...); segurança (...); político (pela instabilidade causada e consequente repercussão nos movimentos sociais); saúde pública, entre tantos outros aspectos".

O secretário nacional de Assuntos Jurídicos da CUT, Valeir Ertle, destaca que os 19 ministros que assinam esse manifesto são os mesmos que se posicionaram contra o projeto da terceirização total. Lembra que, em março, as centrais se reuniram com Gandra e refutaram a tese da prevalência do negociado sobre o legislado, proposta pelo presidente do TST. "Ele é um aliado do Temer, e quer ajudar a encaminhar a visão do empresariado e passar a conta para os trabalhadores", analisa.

*Escrito por: Isaías Dalle*

# CAMPANHA DE PLR

## Quer conquistar PLR? Então lute!

A crise política desatada pelos partidários do golpe no Brasil ainda reflete nos setores econômicos. Mas mesmo assim, a cada semana que passa cresce o número de empresas da nossa categoria que estão abrindo processo de negociação da PLR 2016 com o Sindicato.

Muitos companheiros devem perguntar, mesmo com todos os problemas do Brasil, está aumentando o número de acordos de PLR na categoria? A resposta é sim, mas isso não acontece por boa vontade das empresas. Isso está acontecendo porque os trabalhadores dessas fábricas estão indo a luta e exigindo que as empresas onde trabalham abram a negociação. Exemplo do que estamos falando é a luta dos companheiros da Stola.

Se na sua fábrica ainda não foi iniciada a negociação, converse com seus colegas e iniciem a mobilização. Sigam os exemplos dos demais companheiros e vocês verão que a luta trará resultado positivo. Vejam bem, nenhuma empresa estaria funcionando se não tivesse tendo lucros. Só que muitas aproveitam a crise como desculpa para não negociar a PLR. Os patrões não dão nada de mão beijada. Você quer PLR companheiro? Então lute com o Sindicato!

***Geraldo Valgas**, presidente do Sindicato*

## Acordo de PLR com a GE Transportation

Em assembleia realizada no dia 08 de junho (quarta-feira), os trabalhadores da GE Transportation aprovaram a proposta de PLR 2016 no valor de R$ 6.100,00 com revisão de todas as metas do ano passado. Com isso elas ficaram mais possíveis de serem atingidas pelos trabalhadores. A primeira parcela de R$ 3.355,00 será paga em julho, com correção de 10% em relação a primeira parcela paga no ano passado. Na assembleia também foi votada outra proposta de 10% de reajuste, com as mesmas metas do ano passado, que foi rejeitada.

Os trabalhadores aprovaram desconto no valor de R$30,00, em cada parcela, para a campanha contra fome, fortalecimento do Sindicato e realização da festa de confraternização dos trabalhadores da GE Transportation.

## Orteng também fechou acordo

Em assembleia realizada na portaria da Orteng, terça-feira (14/06), os trabalhadores da empresa aprovaram a PLR 2016 no valor de R$ 1.923,00. Esse valor contempla um reajuste de 10% com relação a PLR conquistada no ano passado. O acordo foi o possível após quatro rodadas de negociação.

## Isomonte não quer negociar PLR 2016

O Sindicato encaminhou para a direção da Isomonte, o pedido de negociação da PLR 2016. Após uma semana, a empresa protocolou um comunicado alegando que, devido a atual retração do mercado, não irá negociar a PLR.

Os trabalhadores estão reivindicando a PLR 2016 porque, mesmo com a empresa falando que há pouco serviço na fábrica, eles estão produzindo a todo vapor. No mês passado foram demitidos cerca de 20 trabalhadores, mas mesmo assim, os que ficaram estão mantendo a mesma produção, inclusive com elogios de um cliente. Portanto, é uma reivindicação justa.

Também é preciso lembrar a Isomonte que a negociação da PLR não está relacionada somente ao seu lucro, mas também as metas alcançadas pelos trabalhadores.

No ano passado e também em 2016, várias empresas usaram o mesmo discurso da Isomonte para não pagar a PLR, mas os trabalhadores se uniram e, através da unidade e da luta, conseguiram conquistar suas reivindicações. Esse é o caminho a ser seguido.

Diante da recusa da empresa em não marcar reunião para iniciar a negociação da PLR 2016, o Sindicato já encaminhou o pedido ao Ministério do Trabalho.

## CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes de *Leitura e Interpretação de Desenho e Metrologia*, para o 2º semestre de 2016, com início no mes de julho. Não perca tempo e faça já sua inscrição. **Mais informações com Jésus pelo telefone 3369.0531.**



### Edital

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BELO HORIZONTE/CONTAGEM**, Entidade Sindical de primeiro grau, com sede na cidade de Contagem/MG, na Rua Camilo Flamarion, nº. 55, Bairro Jardim Industrial, com subsede na Rua da Bahia, nº. 570 5º andar, Bairro Centro Belo Horizonte/MG e com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sarzedo, Ibirité, Rio Acima, Nova Lima e Ribeirão das Neves e Raposos, devidamente registrado no MTE sob o nº. 023.374.07.165-08 código sindical nº. 023.000.07165-9, inscrito no CNPJ sob o nº 17.448.317/0002-79 através do seu Presidente GERALDO MARIA VALGAS DE ARAUJO, pelo presente edital CONVOCA todos os trabalhadores da **STOLA DO BRASIL** LTDA CNPJ 02.069.153/0001-10 em decorrência do descumprimento da clausula 5º CCT 2015/2016, ausência da comunicação de folga dentro do sistema de compensação de jornada negativa e da realização de trabalho para compensação de horas negativas, não informar e nem disponibilizar extratos comprobatórios das compensações exercidas ou ainda devidos pelos trabalhadores e em decorrência das tentativas frustradas de negociação sobre a PLR/2016 e Outros. Sendo aprovadas em assembléia na portaria da empresa no dia 10 de junho as 16h48min conforme decidido pela **DEFLAGRAÇÃO DE MOVIMENTO GREVISTA**, por tempo indeterminado, a partir das próximas 48 (quarenta e oito) horas, pela maioria dos trabalhadores representantes por esta entidade sindical. Contagem, 08 de junho de 2016. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região. GERALDO MARIA VALGAS DE ARAÚJO – Presidente.

## Metalúrgico proteja-se da crise, não fique só...

# FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Nas horas mais difíceis da sua vida como trabalhador, quando a empresa passa a demitir sem parar, retira ou rebaixa seus direitos ou aumenta a pressão no interior da fábrica, é aí quando você mais precisa do seu Sindicato.

Se a situação está difícil, com a troca de governo tudo indica que a coisa vai piorar ainda muito mais para o trabalhador. Sindicato é o parceiro ideal para todas as horas. Nas épocas “das vacas gordas” ele está lá para garantir avanços dignos e justos pra todos os trabalhadores. Nas épocas “das vacas magras”, como a que estamos vivendo agora, ele está do seu lado para garantir empregos e direitos para você e todos seus colegas da fábrica.

Sindicato orienta e organiza a luta da categoria, nunca deixa os trabalhadores desamparados. Pesquisas mostram que os patrões evitam mexer com trabalhadores sindicalizados porque sabem que é problema pra eles.

**Então não fique só....seja sócio do Sindicato!**

# SINDICALIZE-SE!

**LIGUE 3369.0519 3224-1669 – WWW.SINDIMETAL.ORG.BR**

**Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede:** R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
**Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc